

Palavra da Diretoria

Arregaçando as mangas

Alguns acontecimentos, imprevistos e de abrangência nacional, acabaram por repercutir de forma direta nos procedimentos programados para 2019, na medida que implicará em uma considerável ampliação de nossa atuação, exigindo um maior empenho da nossa capacidade de trabalho na condução das atividades de fiscalização e regulação, inerentes a Diretoria de Gás, Energia e Aquário.

Um fato, amplamente divulgado pela mídia em geral, que versa sobre as reclamações dos consumidores referentes às faturas de energia cobradas pela concessionária Energisa, fez com que a ANEEL designasse à Agepan apurar, por meio de um Diagnóstico Técnico, quais os motivos que provocaram essas reclamações e, posteriormente, via relatório de análise, encaminhar um parecer à ANEEL, como também dar a pertinente resposta à sociedade.

A tragédia de Brumadinho, que provocou inúmeras perdas humanas com prejuízo ambiental e socioeconômico incalculável, escancarou a fragilidade de alguns mecanismos de controle e medição da segurança de barragens no Brasil. Diante desse cenário, a ANEEL descentralizou para a Agência a atividade de fiscalização da conformidade regulatória das barragens de 6 usinas hidrelétricas no estado, com monitoramento constante dos itens do plano de segurança e emergência de cada empreendimento.

A Termoelétrica da Fronteira de Corumbá com a Bolívia, empreendimento previsto para operar em 2022, aliado à perspectiva de aumento do consumo do gás natural, potencializado pela entrada em operação de grandes plantas industriais no estado, tais como o Complexo de Proteína Animal da ADM em Campo Grande e a previsão do término das obras da Unidade de Fertilizantes em Três Lagoas, representam ganhos sociais e econômicos para a região e a necessidade de constante aprimoramento de conhecimento da área técnica do setor.

Apesar das tragédias ocorridas no nosso país e dos desafios impostos à toda a sociedade no início do ano os indicadores de crescimento do PIB de MS são visíveis e concretos.

Muito trabalho, envolvimento e protagonismo dos colaboradores da agência: nessa direção estaremos caminhando em 2019.

Valter Almeida da Silva

Diretor de Gás, Energia e Aquário

Agepan analisa as justificativas para o aumento na fatura de energia elétrica

Agepan começou em fevereiro um procedimento de análise de demanda relativo a reclamações de usuários da Energisa. Será fiscalizada a aplicação da tarifa vigente, as motivações de refaturamentos e soluções para reclamações recebidas.

A decisão ocorreu em função de várias reclamações de consumidores a respeito do aumento das faturas de energia feitas à distribuidora. O procedimento fiscalizatório adicional sobre essa demanda foi inserido no processo de acompanhamento do Plano de Melhorias da concessionária, atividade já em andamento e que integra o Contrato de Metas assinado entre a Agepan e a Aneel.

A Agência deverá extrair uma amostra de unidades consumidoras (considerando os diversos grupos, subgrupos e estrutura tarifária), e fazer a conferência da aplicação das tarifas da Resolução Aneel vigente. Também solicitará da concessionária a relação dos processos de refaturamento ocorridos nos meses de dezembro e janeiro e conferir as motivações.

A distribuidora deverá apresentar, complementarmente, a relação das reclamações ocorridos nos meses de dezembro e janeiro referentes a faturas, variação de consumo e erro de leitura e desse universo de reclamações serão extraídas amostras, sendo verificado a solução da distribuidora para essas ocorrências. Na amostra, poderão ser conferidas em algumas unidades consumidoras a leitura nos medidores.

Após a fiscalização, uma Nota Técnica, contendo todos os parâmetros e procedimentos adotados e a conclusão final sobre a análise, será emitida e encaminhada diretamente para a Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade (SFE/Aneel). ■



**Bandeira VERDE
em Abril !!!**

Diz ARI

Informativo

Mensalmente, em parceria com a Assessoria de Comunicação e setores da agência, é editado e finalizado o Informativo DizAgepan. Esse *house organ* é enviado via *internet* a todos os colaboradores da agência, como também é impresso e remetido às secretarias do Governo do Estado.

A participação dos integrantes das diversas áreas da Agepan, com informações das ações desenvolvidas durante o período que antecede a edição do informativo, é imprescindível para registrar o trabalho realizado por todos os setores da agência e, consequentemente, formar um banco de dados sempre atualizado.

Banners

As solicitações da Assessoria de Tecnologia da Informação, quanto à criação de banners para o sítio da agência, são prontamente atendidas pela ARI, sempre voltados à clareza e a objetividade do visual e das informações propostas.



Relatório Anual de Atividades

Atendendo o dispositivo constitucional previsto no *caput* art. 37, reforçado pelo art. 5º, incisos XXXIV e LXXII, que determina o princípio da publicidade na administração pública, está sendo editado o relatório anual de 2017.

Ainda, nesse contexto, a ARI aguarda o envio de informações das ações realizadas durante o período em questão para seguir os procedimentos de revisão (conteúdo, lógica, ortografia e gramática) e finalização.

Para ilustrar o visual de capa do relatório 2017 serão apresentados à diretoria da agência quatro *layouts* com algumas alternativas de temas. ■

Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.

Fernando Pessoa

Diz Ouvidoria



1. Atendimentos

- Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: 50 atendimentos, sendo que 18 originaram reclamações, os demais foram solucionados no momento do atendimento (informações);
- Energia Elétrica: 12 atendimentos, todos convertidos em reclamações;
- Saneamento básico: 43 atendimentos, dos quais 5 foram classificados como reclamação, os demais foram encerrados durante o atendimento (informação);
- Gás canalizado: Um atendimento, o qual originou reclamação.

2. Relatórios

Emissão de Relatório de Acompanhamento Mensal referente ao programa de qualidade das amostras de solicitações de ouvidoria registradas pelos consumidores da distribuidora Energisa.

3. Reuniões

Dia 28 - Realizada com a Ouvidoria da Energisa, para acompanhamento de procedimentos e solicitações pontuais de usuários, relativas ao programa de qualidade.

4. Outras atividades

Alterações no e-Ouvidoria, sistema para registro e tratamento das solicitações dos usuários, juntamente com a Assessoria de Tecnologia da Informação, com objetivo de facilitar a utilização do sistema, pelos usuários e pelos analistas, além de oferecer maior qualidade no registro das etapas de tratamento das solicitações. ■



Agência Estadual de Regulação de
Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Diretor
Presidente

Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização
Transportes, Rodovias e Portos

Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento

Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização
Gás Canalizado, Energia e Aquário

Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização
Saneamento Básico

Marilúcia Pereira Sandim

DizAgepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • CATESA e CRES Janaína Alves • CATENE Liliam Matos • Câmara de Julgamento Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • CATRANSP Marisa Satiko • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PIJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

RECEITAS			DESPESAS	
FONTE	Item Receita Descrição	Arrecadado Fevereiro 2019	Natureza de Despesa	Liquidado Fevereiro 2019
240	Taxas Autoriz. de Funcionamento de Transporte	116.300,24	Ageprev Patronal	44.061,52
240	Taxas Serviços Cadastrais	7.857,45	Custeio	102.738,88
240	Serv. Vistoria de Veículos - Principal	39.838,65	Déficit Prev. Ageprev art 23 e 122	19.335,06
240	Serv. Insp. e Fiscaliz. de Fornecimento de Gás	121.840,58	Folha de Pagamento	592.900,41
240	Serv. Insp. e Fiscaliz. de Transp. Intermunicipal	250.886,17	INSS Patronal	57.969,43
240	Serv. Insp. e Fiscaliz. de Saneamento Básico	363.284,77	Menor Aprendiz - Seleta	4.952,05
240	Serviço de Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal - Multas e Juros	1.331,57		
240	Outros Serviços de Transporte	8.662,05		
240	Multas Decorrentes de Operação do Transporte Rodoviário de Passageiros e Carga	29.976,67		
TOTAL		939.978,15		821.957,35
281	Outras Transferências de Convênios da União Min. de Minas e Energia - Demais Transferências Voluntárias - Principal	309.087,84	Custeio	6.806,44
TOTAL		309.087,84		6.806,44
Total Geral		1.249.065,99		828.763,79

Recursos Humanos

Agepan e Cassems promovem programa de saúde para servidores

Ação é uma iniciativa da Diretoria de Administração e Planejamento, por meio do setor de Recursos Humanos, com a parceria da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems). A finalidade é promover a saúde e prevenir riscos de doenças como as cardiovasculares, estimulando a melhoria na qualidade de vida.

O programa envolve a prevenção primária, englobando triagem clínica, monitoramento físico e orientações. A distribuição da cartilha Bem Viver é parte do atendimento, com um conjunto de informações sobre doenças – riscos, sintomas, prevenção e formas de tratamento. O material também orienta sobre os diversos projetos voltados à saúde e qualidade de vida disponíveis aos servidores por meio da caixa de assistência.

A partir dessa etapa, conforme os resultados da triagem e o interesse dos colaboradores, é desencadeada a etapa de prevenção secundária, que direciona cada um para eventuais exames e acompanhamentos, de acordo com o risco apresentado. ■



1. Atividades de análise e desenvolvimento de sistemas Escritório de Projetos



A Assessoria de TI, através de seu Escritório de Projetos, deu continuidade ao programa e-Agepan, que consiste na execução de projetos de Análise e Melhorias dos Processos Organizacionais e no desenvolvimento de Sistemas Setoriais alinhados aos Novos Processos Organizacionais.

Dentro do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos deu **prosseguimento ao projeto e-Transporte** iniciando o desenvolvimento do Módulo Cadastro, que prevê a recepção digital, análise e avaliação dos documentos de cadastros das empresas, assim como o processamento dos seus pagamentos totalmente online e a emissão do Certificado de Regularidade Cadastral assinado digitalmente.

Ainda em atendimento à Câmara de Transportes, foi iniciada a migração do sistema GISIT Desktop para o GISIT Web, com o intuito de garantir que o setor não tenha os seus trabalhos interrompidos devido a atualização dos computadores, haja visto que o GISIT Desktop funciona somente no Windows XP, já sem suporte pela Microsoft e pela SGI.

No sistema e-Ouvidoria, foi iniciado o desenvolvimento do 1º Pacote de Melhorias e Correções com as demandas apresentadas pela Ouvidoria.

Fora do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos atendeu solicitações de melhorias e correções de bug nos sistemas vigentes.

2 - Atividades de Suporte Técnico

O Analista de Suporte, Gabriel Santos, deu continuidade nos serviços do dia a dia, tais como formatações de máquinas, trocas de toners, elaboração de relatórios da parte técnica e do contador de folhas das impressoras mencionadas, acompanhamento dos atendimentos de suporte para os telefones da agência e no auxílio da montagem dos equipamentos para salas de reuniões. ■



Copo descartável libera substância cancerígena

Pesquisa realizada pelo Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia (UFBA) revela que a quantidade de estireno presente nos copos descartáveis é "parcialmente" acima do recomendado pelo Ministério da Saúde.

Os copos plásticos possuem poliestireno (derivado do petróleo) que submetido ao calor libera o estireno, monômero tóxico apontado como cancerígeno.

O contato com o estireno ocorre no momento em que se bebe um líquido quente, como o café. A pesquisa dos professores Jailson de Andrade e Pedro Afonso de Paula Pereira (do Instituto de Química) e do engenheiro químico Rodolfo Figueiredo de Oliveira, indica que a quantidade de estireno liberada pelos copos, em 10 minutos de contato, está em torno de 13,6 e 49,3ng/ml-l. A norma do ministério da Saúde restringe a 20ng/ml-l o índice.

O estudo foi financiado pela Fapesb e pelo CNPq

Fonte: Redação Terra



Vibe



TURMA da CANECA

Entre nesta: a sua Saúde e as Gerações Futuras irão agradecer.



Gás Canalizado, Energia e Aquário CATENE, CATEGÁS e CREG



PCH Alto Sucuriu - Jusante da Barragem

Fiscalização verifica barragens de seis usinas em MS

A Agepan, em conjunto com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), começou a realizar a fiscalização de conformidade regulatória em seis usinas hidrelétricas em Mato Grosso do Sul. Uma força-tarefa foi formada para fiscalizar in loco as barragens de 142 usinas hidrelétricas até maio, em 18 Estados e no Distrito Federal. Em Mato Grosso do Sul, foram definidas para inspeção nesta campanha as Usinas Hidrelétricas (UHE) Ponte de Pedra e Assis Chateaubriand (Salto Mimoso), e as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Alto Sucuriú, Ponte Alta, Indaiá Grande e Verde 4A.

Para selecionar as barragens a serem fiscalizadas, a Aneel adotou dois critérios de enquadramento de cada empreendimento: dano potencial alto e risco. No dano potencial alto são compreendidos os seguintes aspectos: barragens com grandes reservatórios; existência de pessoas ocupando permanentemente a área a jusante da barragem; área a ser afetada apresenta interesse ambiental relevante ou é protegida e existência de instalações residenciais, comerciais, agrícolas, industriais de infraestrutura e serviços de lazer e turismo na área que seria afetada.

No critério de risco são avaliados: a documentação do projeto, qualificação técnica da equipe de segurança de barragens, roteiros de inspeção de segurança e monitoramento; regra operacional dos dispositivos de descarga da barragem e relatórios de inspeção de segurança com análise e interpretação.

A fiscalização compreende, de modo geral, a checagem presencial dos itens que compõem o Plano de Segurança de Barragens (PSB) e o Plano de Emergência (PAE), exigidos para cada empreendimento. ■

Saneamento Básico CRES e CATESA



Eficiência Energética

Aconteceu nos dias 5 e 6 de fevereiro no município de Anastácio mais uma etapa do Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento de Água (ProEESA), produto de uma parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), empresa de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

O evento é continuação de uma série de encontros que vem sendo promovidos, tendo como objetivo o seguimento da discussão do tema da eficiência na prestação dos serviços de água no Brasil, assim como a apresentação de um panorama com experiências exitosas na vertente de projetos de eficiência energética, ferramentas de gestão e geração de energia.

Estavam presentes os servidores da AGEPAN Alisson Peixoto, representando a CATESA, e Paulo Patrício, a CATENE; Alexandre Caetano pela ARCE – Agência Reguladora do Estado do Ceará, Jéssica Rocha Gama do ProEESA – Ministério do Desenvolvimento Regional e funcionários da Sanesul.

Ao longo do encontro foram ministradas palestras abordando temas relevantes para a eficiência da prestação de serviço de abastecimento de água. A Sanesul apresentou uma case do município de Corumbá dos trabalhos em automação, telemetria e telegestão, trabalho de Gestão de Pressões e ações para os parques de hidrômetros.

Pelos representantes da ARCE e ProEESA foram ministrados temas voltados para Boas Práticas para macromedicação, gestão comercial, gestão da tecnologia da informação, gestão de ativos e investimentos, gestão de suprimentos compras e contratos, monitoramento das perdas nos pequenos sistemas e linha de base em Planos de Água e Energia.

Para o fechamento de ciclo de encontros está prevista para o mês de março a 6ª reunião do grupo, nos dias 26 e 27, na cidade de Corumbá. ■

Transportes, Rodovias e Portos CATRANSP

Fiscalização vai vistoriar quase 2 mil veículos do sistema intermunicipal

A Agência deu início a uma ampla campanha de vistoria em todos os veículos da frota do serviço intermunicipal, incluindo as linhas regulares e o fretamento. Ônibus e micro-ônibus das concessionárias e dos operadores autônomos e das empresas que fazem fretamento eventual (em geral, turístico) e fretamento contínuo (de trabalhadores e universitários) serão checados na operação.

A iniciativa não exclui o cumprimento da vistoria semestral obrigatória prevista no regulamento do sistema intermunicipal, ou a responsabilidade da oferta do serviço com todas as garantias – incluindo as condições adequadas do veículo – prevista na legislação da concessão de serviço público.

As vistorias veiculares começaram com a checagem de micro-ônibus das duas cooperativas de autônomos. Já está sendo executada também em ônibus das concessionárias.

O diretor Ayrton Rodrigues explica que essa campanha inédita tem dois focos principais. O primeiro é a checagem de regularidade da estrutura básica de segurança necessária para o dia a dia da prestação do serviço.



Ação de fiscalização e de orientação

“A presença de extintores, condições de para-brisa, sinalização e equipamentos de saídas de emergência, uso de pneus corretos, e eventual existência de incorreções mecânicas aparentes são alguns dos itens do nosso checklist”, exemplifica. O segundo foco é a comprovação da regularidade do seguro para o passageiro.

Ao todo, a campanha de vistoria vai abranger cerca de 1.900 veículos, incluindo os 600 das linhas regulares (dos quais 54 são de operadores autônomos) e em torno de 1.300 veículos utilizados no fretamento em geral. ■

Agência orienta candidatos de concurso a não viajarem em transportes clandestinos

Um importante alerta da Agepan foi direcionado ao grande número de candidatos que fizeram, em fevereiro, a prova de um concurso público estadual da Educação. A Agência recebeu denúncias de ofertas de passagem por clandestinos com origem em municípios próximos às duas cidades que iriam sediar o concurso (Campo Grande e Dourados), com valores menores que os praticados pelos transportadores legalizados. Em divulgação na imprensa, foi reforçado o alerta de que veículos ilegais são sujeitos a retenção em fiscalização, e que o usuário que aceitasse a viagem clandestina poderia acabar prejudicado.

Outra informação ressaltada aos passageiros foi quanto à página Pesquisa de Viagem, no site da Agepan, onde passageiros de qualquer localidade podem verificar a disponibilidade de empresa, horário e os valores da tarifa de todas as origens para todos os destinos no sistema de transporte intermunicipal. Para quem optasse pelo fretamento, a orientação foi buscar um operador credenciado na Agepan e observar as regras sobre a contratação dessa modalidade de serviço. ■

Agepan e CCR MSVia retomam campanha de conscientização

Agepan e a CCR MSVia retomam no dia 1º de março uma ação da campanha “Abrace essa ideia. #useocinto”, com a distribuição de folhetos educativos aos passageiros. Aproveitando o feriado de carnaval, a agência reguladora e a concessionária da BR-163 irão reforçar aos viajantes que estiverem embarcando nos terminais rodoviários de Campo Grande e Dourados a necessidade do uso do cinto de segurança.

“A maioria dos passageiros que viaja de ônibus pelas estradas de Mato Grosso do Sul e do Brasil não costuma adotar essa medida simples que pode fazer grande diferença em caso de acidente. Assim como acontece nas viagens de carro particular, esse é um cuidado que precisa se tornar hábito nas viagens de transporte coletivo, seja em ônibus, micro-ônibus ou vans”, afirma o diretor de Transportes da Agepan, Ayrton Rodrigues.

As orientações reforçam o lema de uma campanha que começou em 2016 e teve importantes ações desde então, sempre destacando a diferença que o uso do cinto representa para a segurança durante a viagem. Folhetos informativos serão entregues aos viajantes no saguão e no interior dos veículos, e as equipes irão reforçar verbalmente o alerta.

Segurança

Cartazes serão fixados nos guichês e também distribuídos para colocação em ônibus, não apenas os que fazem o trajeto pela BR-163, mas em terminais de outras regiões. No material informativo constam dados que comprovam a eficácia do uso do cinto em veículos coletivos.

Ao embarcar, cada passageiro deve conferir se o cinto de segurança de sua poltrona está colocado sobre o assento, disponível para uso. Essa é uma obrigação da empresa transportadora: manter o cinto em perfeitas condições e deixá-lo visível, como um lembrete ao usuário.

Em distâncias curtas ou longas, esse equipamento de proteção é tão essencial nos veículos de transporte público quanto é nos carros particulares.

O cinto mantém o passageiro seguro em sua poltrona. Em caso de parada brusca, colisão, desvio repentino, ou em ocorrências mais graves, o fato de estar com o cinto afivelado pode fazer a diferença entre sair ileso, sofrer ferimento de menor ou de maior gravidade ou perder a vida.

Sem o cinto de segurança, o passageiro pode ser arremessado até para fora do ônibus. E mais: com o veículo em movimento, uma pessoa de 70 quilos, por exemplo, tem o corpo projetado para frente com o equivalente a um peso de 350 quilos.

Além do risco de se machucar gravemente, o passageiro sem cinto pode causar ferimento em outros passageiros em uma ocorrência de acidente.

Mais que uma recomendação, o uso do cinto é uma obrigação que precisa ser adotada como hábito pelos passageiros. Esse alerta foi tema de campanha realizada pela Agepan e CCR MSVia a partir de dezembro de 2016, em parceria com o Governo do Estado, Procuradoria da República em Mato Grosso do Sul, Agência Nacional de Transportes Terrestres, Polícia Rodoviária Federal e Observatório Nacional de Segurança Viária, e tem sido retomado em ações pontuais. ■



Bodoquena

Encanto em todos os cantos

Nas férias, em fevereiro deste ano, tive oportunidade de conhecer a cidade de Bodoquena em companhia de minha esposa Valéria, artesã, a convite e ciceroneados pelo também artesão Wálber, um conhecedor das atrações turísticas e da história, cultura e costumes locais.

Ficamos hospedados no Hotel e Restaurante Flórida, de propriedade de Edir e Adão, duas personalidades ímpares nos quesitos hospitalidade e entretenimento, bem como em ações de fomento e incentivo às atividades artesanais, musicais e turísticas na cidade. O hotel disponibiliza um espaço cultural, para dar oportunidade de expressão aos artistas locais, de viés diferenciado, que inclui a historiografia de cada música ou poema, com foco na cultura e nos costumes locais.



Destaque para o prato típico da cidade, a **Palga Serrana**, de autoria da anfitriã Edir em parceria com antigos moradores da região, feito com galinha caipira e palmito de Bacuri, servido no restaurante do hotel.

O rio Salobra e suas refrescantes cachoeiras proporcionam aos visitantes diversas opções de aventura e contemplação: trilhas, piscinas naturais, cânions, tirolesa, passeios de barco, tudo isso temperado com a exuberante natureza da Serra da Bodoquena. ■

Fotos: (acima esq./dir.) Denyss, Valéria e Hailton, ao fundo a Cachoeira Boca da Onça. Palga Serrana, prato típico da região. (abaixo panorâmica) Tirolesa e (esq.) Cânion do Rio Salobra.



Classificados & Oportunidades



Associação dos Microempreendedores
Individuais de MS

Artesanato e Móveis Rústicos

67 99307 9808

Shopping Norte Sul Plaza • Loja 19



Vanessa Mansano

DECORAÇÕES

- Decoração de Interiores
- Decorações Festivas

Atendemos todo o Brasil



vanessamansano@hotmail.com
api.whatsapp.com/send?l

Cel (67) 99953 3432
Campo Grande/MS - Brasil



• Andador Passo-a-Passo musical com atividades Fisher Price (usado), bem conservado. R\$ 90 • Antena Externa Digital Aquário (usada) bem conservada, R\$ 40 • Falar com Aline (CATRASNP) ou Márcio (TI).